

PAINEL GENÉTICO
SÍNDROME DE DOWN




BINON
LABORATÓRIO E VACINAS

1. Objetivo

O **Painel Genético Síndrome de Down** visa identificar predisposições a condições clínicas específicas, comuns ou hereditárias é ideal para promover maior qualidade de vida aos portadores de **Down**. Ele avalia **233** condições, **1185** genes e **3082** polimorfismos. Há muitos anos tem-se observado indivíduos com características distintas do que era tido como “comum” na sociedade. A Síndrome de Down (SD), ou Trissomia do Cromossomo 21, é um distúrbio genético causado pela presença de um (ou parte de um) cromossomo extra unido ao cromossomo 21. Na grande maioria dos casos de Down, aproximadamente 95% dos casos, ocorre a trissomia do cromossomo 21, onde este distúrbio genético é consequência do erro no processo da Meiose, no qual, durante o processo de formação dos gametas, não há uma correta divisão dos cromossomos, fazendo com que haja a criação de três cópias do cromossomo 21. Esta síndrome é a alteração genética mais comum, ocorrendo em um a cada oitocentos nascidos. A alteração genética faz com que o indivíduo com a síndrome possua 47 cromossomos, diferentemente da maior parte da população que possui 46 cromossomos. As crianças, jovens e adultos com Síndrome de Down podem ter características semelhantes e estarem sujeitos a uma maior incidência de doenças, como problemas respiratório, cardíacos, gastrointestinais e o Mal de Alzheimer, que têm evidências patológicas encontradas em todas as pessoas com Síndrome de Down acima de 40 anos e, até mesmo naquelas com 30 ou 35 anos de idade. A síndrome de Down não possui tratamento, mas é indicado haver um acompanhamento e estimulação precoce, a fim de promover um melhor desenvolvimento da criança, explorando os seus potenciais ao máximo, respeitando suas limitações. Deve-se incentivar a pessoa com Síndrome de Down para que ela se torne mais independente e mais sociável.



2. Condições analisadas

- 
1. Vitamina A
 2. Vitamina B1 (Tiamina)
 3. Vitamina B2
 4. Vitamina B3 (Niacina)
 5. Vitamina B5 (Ácido Pantotênico)
 6. Vitamina B6
 7. Vitamina B7 (Biotina)
 8. Folato
 9. Vitamina B12 (Níveis)
 10. Betaína
 11. Colina
 12. Vitamina C
 13. Vitamina D
 14. Vitamina K
 15. Vitamina E
 16. Coenzima Q10
 17. Cobre
 18. Cálcio
 19. Ferro
 20. Fósforo
 21. Iodo
 22. Selênio
 23. Zinco
 24. Manganês
 25. Magnésio
 26. Molibdênio
 27. Cromo
 28. Metabolismo de Carboidratos
 29. Metabolismo de Lipídeos
 30. MAOA
 31. ACE
 32. Hiperhomocisteinemia
 33. COMT
 34. MTHFR
 35. MTRR
 36. MTHFR rs1801131
 37. MTHFR rs1801133 (Fólico)
 38. Vitamina B12
 39. Vitamina B9 (Ácido Fólico)
 40. MTR
 41. BHMT
 42. AHCY
 43. SHMT1
 44. NOS3
 45. Mutação MTHFR 1298 (rs1801131)
 46. Metabolismo do Ácido Fólico
 47. S-adenosilmetionina (SAME)
 48. Ômega 3
 49. Ômega 6
 50. Ômega 9
 51. Estresse oxidativo com Selênio
 52. Inflamações
 53. Glutathione
 54. Cúrcuma (Turmerico)
 55. Mutação de Glutathione S-transferase-1
 56. Mutação de Glutathione S-transferase (GST) teta 1
 57. Mutação do Glutathione Peroxidase-1
 58. Mutação do Superóxido Dismutase-1
 59. Mutação do Superóxido Dismutase-2
 60. Mutação do Superóxido Dismutase-3
 61. Biotransformação de fase I
 62. Biotransformação de fase II
 63. Reação ao Alumínio
 64. Reação ao Arsênio
 65. Reação ao Cádmiio



- 66. Reação ao Chumbo
- 67. Reação ao Mercúrio
- 68. SOD1
- 69. SOD3
- 70. Gene SULT1A1
- 71. Desintoxicação
- 72. Reação ao Bisfenol
- 73. Reação ao Ftalato
- 74. Gene CBS - Transsulfuração
- 75. SUOX
- 76. Produção Energética Mitocondrial
- 77. Estresse Oxidativo
- 78. Necessidade de uma dieta rica em antioxidantes
- 79. Deficiência de L-carnitina
- 80. Biogênese Mitocondrial
- 81. Defeito no Transporte da Carnitina
- 82. Deficiência Primária de Carnitina
- 83. SOD2
- 84. Probióticos
- 85. Neoplasia Colorretal (Consumo de Carne)
- 86. Absorção da Vitamina B12
- 87. Firmicutes
- 88. Bacteroidetes
- 89. Lentisphaerae
- 90. Proteobacteria
- 91. Actinobacteria
- 92. Euryarchaeota
- 93. Ruminococcus
- 94. Prevotella
- 95. Clostridium
- 96. Lactococcus
- 97. Lactobacillus acidophilus
- 98. Lactococcus lactis
- 99. Bifidobacterium
- 100. Eubacterium
- 101. Bacteroides
- 102. Streptococcus
- 103. Alergia ao Amendoim
- 104. Alergia ao Leite
- 105. Alergia às Nozes e Castanhas
- 106. Alergia à Clara do Ovo
- 107. Intolerância à Histamina
- 108. Intolerância à Lactose
- 109. Doença Celíaca
- 110. Intolerância ao Glúten
- 111. Alergia a Alimentos
- 112. Alergia a Camarão
- 113. Alergia a Corantes Alimentícios
- 114. Alergia a Pêssego
- 115. Intolerância ao Álcool
- 116. Intolerância Hereditária a Frutose
- 117. Reação ao Consumo de Favas
- 118. Reação ao Glutamato
- 119. Deficiência Congênita de Lactase
- 120. HLA-DQ2.2
- 121. HLA-DQ2.5
- 122. HLA-DQ4
- 123. HLA-DQ8
- 124. HLA-DQ7
- 125. Sensibilidade ao Glúten
- 126. Degradação do Colágeno
- 127. Deficiência de Elastina
- 128. Síntese de Colágeno
- 129. Acne na Adolescência
- 130. Bruxismo
- 131. Hipotonia na Síndrome de Down
- 132. Nível de Glicose no Sangue
- 133. Glicação
- 134. Benefício de adotar uma dieta de baixo índice e carga glicêmica
- 135. Resistência à Insulina
- 136. Acúmulo de Homocisteína



- 137. Anemia
- 138. Óleo de Bergamota
- 139. Hipercolesterolemia (Tipo B)
- 140. Hipercolesterolemia familiar hereditária
- 141. Triglicérides
- 142. Influência das Lipoproteínas plasmáticas na Doença Arterial Coronariana
- 143. Bromelina
- 144. Nível de Colesterol (LDL)
- 145. Doenças Cardiovasculares
- 146. Lipoproteína (a)
- 147. Deficiência do HDL (Familiar)
- 148. Benefício do Natto
- 149. Sensibilidade ao Sal (Hipertensão)
- 150. Arritmia Cardíaca
- 151. Obesidade (monogênica)
- 152. Perda de Peso com o Consumo de Carboidratos Complexos
- 153. Perda de Peso em Dietas com Redução de Gorduras
- 154. Conversão de T4 em T3
- 155. Obesidade
- 156. Obesidade em Adolescentes
- 157. Tendência a Comer em Excesso
- 158. Medida da Cintura
- 159. Preferência por alimentos gordurosos
- 160. Preferência por alimentos doces
- 161. Benefício do Exercício Físico para o Emagrecimento
- 162. Redução de gordura corporal com intervenção de polifenóis
- 163. Ingestão de gorduras saturadas e aumento da gordura corporal
- 164. Fibras e emagrecimento
- 165. Níveis de Adiponectina
- 166. Sentido de Paladar (Amargo)
- 167. Sentido de Paladar (Azedo)
- 168. Sentido de Paladar (Doce)
- 169. Sentido de Paladar (Menor Percepção do Sal)
- 170. Sentido de Paladar (Picante)
- 171. Controle de Appetite e Saciedade
- 172. Ansiedade
- 173. Depressão
- 174. Hipotireoidismo Congênito
- 175. Hipotireoidismo
- 176. Diabetes Tipo 1
- 177. Diabetes Tipo 2
- 178. T3
- 179. T4
- 180. Tirotoxicose
- 181. Qualidade do Sono
- 182. Síndrome das Pernas Irrequietas (doença de Willis-Ekbom)
- 183. Transtorno do Déficit de Atenção com Corantes Alimentícios
- 184. Hiperatividade
- 185. Impulsividade
- 186. Síntese de Dopamina
- 187. Síntese de Serotonina
- 188. Aptidão Musical
- 189. Encurtamento de Telômeros
- 190. Redução de Memória causada por ansiedade



- 191. Mutação do Sirtuína 1
- 192. Degeneração Macular Relacionada à Idade
- 193. Doença de Alzheimer (precoce)
- 194. Insônia com Cafeína
- 195. Maior Estímulo com a Cafeína
- 196. Resistência à Aspirina, maior risco de infarto do miocárdio
- 197. Resistência a Glicocorticoide
- 198. Reação ao Parabeno
- 199. Reações com o uso de Antidepressivos (ISRS)
- 200. Reação ao Triclosan
- 201. Resposta a Analgésicos
- 202. Resposta à Fluoxetina (anti-depressivo)
- 203. Risco de Dano ao Fígado com Diclofenaco
- 204. Metabolismo de Xenobióticos (incluindo cafeína e P-450)
- 205. CYP1A2*13
- 206. CYP1A2*1B
- 207. CYP1A2*1C
- 208. CYP1A2*1F
- 209. CYP1A2*1M
- 210. CYP1A2*1V
- 211. CYP2B6*5
- 212. CYP2B6*9
- 213. CYP2C19
- 214. CYP2C19*1
- 215. CYP2C19*17
- 216. CYP2C19*2
- 217. CYP2C19*3
- 218. CYP2C9*1
- 219. CYP2C9*2
- 220. CYP2C9*3
- 221. CYP3A4*1B
- 222. CYP3A4*1G
- 223. CYP3A5*1D
- 224. CYP3A5*3A
- 225. Passiflora (Vitexina)
- 226. Camomila
- 227. Quercetina
- 228. Luteína
- 229. Zeaxantina
- 230. L-teanina
- 231. Benefício da Erva de São João
- 232. Benefício da Melatonina
- 233. Benefício do Chá Verde

Metodología - Sequenciamento WGS

Armazenamento - Vitalício

Estabilidade - Indeterminado

Prazo Recebimento Resultado - 30 dias
úteis após recebimento no laboratório



INSTRUÇÕES:

- 1- Preencher o termo de consentimento informado, e o pedido médico (Parte do médico deixar em branco);
- 2- Realizar uma higiene bucal normal, sem a utilização de flúor bucal 1 hora e meia antes;
- 3- Ingerir 300ml de água antes de realizar os 30 minutos de jejum necessários para a coleta do exame;
- 4- Não Utilizar batom;
- 5- Não mastigar chicletes, não escovar os dentes e nem fumar por no minimo 30 minutos antes da coleta;

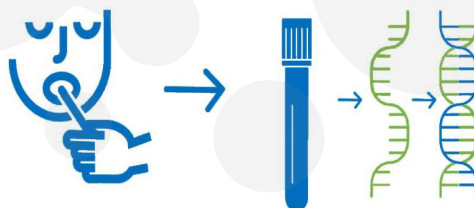
PRIMEIROS PASSOS

1- Puxar a dobra central da bag em sua direção abrindo de maneira sem rasga, apróx. 5 cm.
Como passar a escova de maneira correta?
(Importante estar com a boca limpa, e sem alimentos).

2- Passe em uma das bochechas 20x com pressão mas sem machucar. Após a coleta insira a escova no tubo Falcon, e feche bem a tampa.

NOSSO KIT CONTEM:

1Bag • 1 Falcon • 1 Escova cervical



3- Devidamente identificada guardar na bag de plástico, e lacrar com a etiqueta.

*Não necessita refrigerar.



* Imagem meramente ilustrativa.

Seja um Prescritor Binon. Conheça alguns de
nossos Painéis Genéticos. Painéis Personalizados,
Performance e Prevenção:

- Alergias
- Baby test
- BRCA 1 e BRCA 2
- Dermatológico
- Doenças Autoimunes
- Doenças Neurodegenerativas
- Endocrino Metabólico
- Exoma - DNA
- Fertilidade
- Físico e Esporte

- Microbioma
- Neoplasia
- Nutrição Personalizada
- Nutrologia
- Saúde do Homem
- Saúde Mental
- Saúde da Mulher
- Síndrome de Down
- TARE
- Transtorno do Espectro Autista



BINON
LABORATÓRIO E VACINAS

Iguatemi Business Sorocaba - Av. Gisele Constantino, 1850
Sala 111 - 1º andar - Campolim - Sorocaba/SP - (15) 3019-7114

Binon Laboratório - 📞 (15) 99137-9090

Binon Vacinas - 📞 (15) 99161-7805

contato@binon.com.br

📱 @binon.saude

www.binon.com.br